

Informativo mensal - Ano XIII Nº 271 - Campo Grande - MS - Março/2013





Pe. José Marinoni

Mesmo antes de se tornar universidade, ainda nos tempos das Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso, sempre foi reconhecida no cenário cultural sul-mato-grossense pelo trabalho desenvolvido por seus grupos, alguns com mais de 30 anos de história, com o teatral Senta que o Leão é Manso, e outros um pouco mais “novos”, mas com o mesmo sucesso - Coral, Aves Pantaneiras e Ararazul.

Apresentaremos um pouco da história desses grupos e como eles estão hoje, muitos com novos componentes, mas sempre formados por acadêmicos da UCDB e preocupados em oferecer ao público opções de arte e cultura de qualidade.

Além da cultura, o Jornal apresenta matérias de boa leitura, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur), que oferece muitos serviços para a população e também a oportunidade para que nossos acadêmicos de Direito saiam mais preparados para o mercado de trabalho. Destacamos, também, o projeto Almanaque, que incentiva crianças a adotar a leitura como hábito.

Aproveitamos esta oportunidade para apresentar o Ir. Gilliano de Castro como novo Pró-Reitor de Pastoral. A ele nossas boas vindas e o augúrio de um feliz e produtivo trabalho.

A todos vocês desejamos uma boa leitura.

Pe. José Marinoni
Reitor da UCDB

Prezados acadêmicos, é com grande alegria que entregamos mais uma edição do Jornal UCDB.

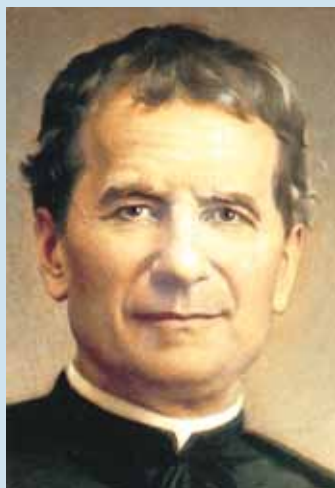
Preocupada com a formação integral dos acadêmicos, nossa Universidade sempre procurou, através de ações de pesquisa, ensino e extensão, responder à sua vocação universitária.

O tema central desta edição apresenta as mais diversas atividades de extensão oferecidas pela Católica, como cultura, esporte e lazer.

Por isso UCDB sempre buscou integrar os acadêmicos dentro das mais diversas atividades de extensão e nunca mediu esforços para apoiar as representações estudantis nessas áreas.

FRASE DE DOM BOSCO

“Procurai agir sempre com princípios de fé, e nunca por acaso ou por fins puramente humanos.”



ÍNDICE

03

GRADUAÇÃO

O Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur) é o setor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) com presença importante na área judicial e formação de novos profissionais do Direito. Além de ajudar na formação dos futuros advogados, a população é atendida gratuitamente.

04

ENTREVISTA

O entrevistado deste mês é o desembargador Joenildo de Souza Chaves, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Nascido na cidade baiana de Ourives, em 1944, o desembargador chegou ao Estado em 1980 para ser Juiz de Direito da Comarca de Amambai e, desde então, escreveu uma história dentro do judiciário sul-mato-grossense até se tornar presidente do TJMS.

05

INTERCÂMBIO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Desenvolvimento Agropecuário tem despertado interesse internacional. Um exemplo são os professores colombianos Raul Cuerva e Esteban Osório que desenvolvem pesquisas sobre leveduras.

06 e 07

EXTENSÃO

Há mais de 30 anos, a UCDB é referência quando se fala em cultura e arte. A manutenção de quatro grupos — Senta que o Leão é Manso, Coral, Ararazul e Aves Pantaneiras — garante a difusão artística no meio universitário e promove a cultura entre os acadêmicos. São mais de 80 alunos que recebem bolsas de estudo e se apresentam em eventos da Católica.

08

PARCERIA

Com o objetivo de incentivar o conhecimento e o gosto pela leitura, a Universidade Católica Dom Bosco participa do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) e realiza o projeto de extensão Almanaque.

09

ENCONTRO

A UCDB recebeu a visita do conselheiro regional da Congregação Salesiana para a América e Cone Sul, Pe. Natale Vitali, e do conselheiro mundial da comunicação salesiana, Pe. Filiberto González.

10

PRÓ-REITORIAS

A Universidade Católica Dom Bosco tem um novo Pró-Reitor de Pastoral — o Ir. Gilliano José Mazzetto de Castro, que apresentou ao Jornal UCDB seus projetos para o setor.

11

AGENDA UNIVERSITÁRIA

Eventos, dicas de sites e livros.

12

SANTIDADE SALESIANA

Biografia dos Servos de Deus Otávio Ortiz e Antônio Almeida Lustosa.



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gilliano Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@ucdb.br

ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Sílvia Tada (DRT:33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



Larissa Rachel

Professores orientam os acadêmicos na elaboração de peças processuais e supervisionam a prestação jurisdicional

DIREITO

Nuprajur auxilia na formação acadêmica e beneficia população

Acadêmicos do 5º ao 10º semestre atendem casos reais nas áreas cível e criminal

LARISSA RACHEL

Destinado a proporcionar estágio aos acadêmicos do curso de Direito e oferecer atendimento à população, o Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur) é o setor da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) com presença importante na área judicial e formação de novos profissionais do Direito.

No local, acadêmicos do curso de Direito, a partir do 5º semestre, realizam estágio supervisionado atendendo a população do Jardim Seminário e bairros próximos, assim tendo o primeiro contato com

a carreira jurídica, sempre acompanhados por um advogado ou docente da Instituição.

No 5º e 6º semestres, começam as atividades teórico-práticas, com as quais aprendem a fazer peças

Larissa Rachel



Os atendimentos acontecem na UCDB, que dispõe de infraestrutura completa

processuais e requerimentos; no 7º e 8º semestres, os futuros profissionais entram na área criminal e, no 9º e 10º semestres, passam a atender casos cíveis.

Para o acadêmico Carlos Vinícius Francelino da Silva, do 9º semestre, fazer estágio no Nuprajur servirá de base para a carreira. “Tem sido fundamental para mim, principalmente do 7º semestre para cá, pois manuseio processos, tiro dúvidas, ganho conhecimento. Coisas que só a prática pode oferecer.”

Responsável pelo setor, Me. Renato da Rocha Ferreira coordena e desenvolve trabalho no Núcleo desde 2004. “É gratificante o trabalho aqui porque há a união entre a prática docente e o trabalho jurídico. Vejo acadêmicos saindo daqui realizados e bem preparados”, disse o professor.

BENEFICIADOS

Neide Ales Franco é uma das clientes do setor, com dois processos em andamento. “Sempre que ligo ou venho ao Nuprajur para saber dos meus processos, sou bem atendida. A equipe é bem empenhada e me passam confiança”, avaliou.

Outra cliente do setor é a dona Ilda Alves do Nascimento, que está com processo cível em fase de conclusão. “Fui muito bem atendida. A minha advogada sempre me explicou os procedimentos que eu deveria tomar, e agora, quase no fim, estou contente com o rumo da causa”.

A Católica mantém convênio com o Tribunal de Justiça (TJ) envolvendo o uso do Plenário do Júri para a realização de julgamentos. A responsável pelo Juizado da UCDB, Sandra Regina da Silva Ribeiro Artoli, é a juíza designada para presidir as sessões de julgamento no plenário da Universidade. Além da execução de trabalhos desenvolvidos no setor, também é fruto desse convênio a Justiça Itinerante, na qual são realizados atendimentos em vários pontos da cidade, durante a semana.

Joenildo de Souza Chaves

“Quero envolver a sociedade neste grande trabalho porque, de mãos dadas, eu acredito que possamos vencer os desafios que nos esperam”

JAKSON PEREIRA | SILVIA TADA

O entrevistado do mês de março do Jornal UCDB é o desembargador Joenildo de Souza Chaves, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Nascido na cidade baiana de Ourives, em 1944, o desembargador chegou ao Estado em 1980 para ser Juiz de Direito da Comarca de Amambá e, desde então, escreveu uma história dentro do judiciário sul-mato-grossense até se tornar presidente do TJMS.

JORNAL UCDB: O Tribunal de Justiça iniciou as gravações em áudio e vídeo de audiências. Quais os benefícios trazidos com essa mudança?

JOENILDO: Nós podemos avaliar positivamente este novo método porque, além de celeridade, traz segurança. O que importa para o poder judiciário é justamente a eficiência do nosso trabalho, e, com esse sistema de áudio e vídeo, está sim configurado que a celeridade será exercida, porque gravar é uma coisa, e escrever é outra. Então essa questão do papel já é coisa do passado, temos que pensar nos avanços que a tecnologia nos oferece. Posso dizer que, até maio, todo o estado de Mato Grosso do Sul já terá então as suas audiências, todas as comarcas terão suas audiências gravadas, já fizemos o contrato com a empresa responsável, e apenas é uma questão de tempo, de dias, para que os ajustes sejam feitos.

JORNAL UCDB: E para os próximos anos, tem algum projeto?

Para os próximos anos, ou talvez neste ano, nós temos outros projetos, como, por exemplo, os cartórios virtuais. A gente está pensando em pegar todos os cartórios e concentrar apenas aqui na Capital, e este cartório único serviria a todo o estado. Para isso ficaria nas comarcas um servidor, que naturalmente iria atender as pessoas, orientar; mas hoje, se você olhar bem como é exercida a própria advocacia, como os atos processuais são exercidos, é fácil verificar que, onde estiver, em qualquer parte do mundo, o judiciário poderá ser acionado.

JORNAL UCDB: De que forma a po-



Desembargador Joenildo de Souza Chaves, presidente do Tribunal de Justiça de MS

população pode ficar mais próxima do poder judiciário? O senhor acredita que as pessoas lutam e buscam seus direitos?

Nós temos alguns projetos em andamento, como o “Conheça o Judiciário”, e estamos apenas o ampliando. É um projeto que facilita ao cidadão acessar, de qualquer lugar, todo o departamento do poder judiciário e conhecer como funciona, não só as questões dos seus interesses, dos seus processos, mas também a parte institucional. Queremos uma transparência total, e é interessante que a população participe desse trabalho. Recebemos, quase que semanalmente, alunos de faculdades, escolas, não só da Capital, mas também do interior, que vêm aqui conhecer nossos procedimentos. Criamos também recentemente um canal com o servidor, para que o servidor, quando quiser saber alguma coisa, obtenha a informação sem precisar se deslocar de Porto Murtinho até Campo Grande, de Bataguassu até Campo Grande. Ele acessa e fala comigo, na hora que quiser, e em, no máximo 48 horas, a gente procura dar a resposta.

JORNAL UCDB: A UCDB e o Tribunal de Justiça há muito tempo são parceiros. Que avaliação o senhor faz dessas parcerias firmadas entre as duas instituições para atender à população, tal como ocorre com a justiça itinerante?

Eu acho que, sem as parcerias, nós não poderíamos administrar o poder judiciário. Eu pretendo avançar mais com essas parcerias, não é apenas com a UCDB, que é muito importante

para nosso trabalho, mas com outras universidades, outras instituições de ensino. Pretendo visitar todas as instituições, as universidades, conversar com os reitores e preciso da colaboração de todos. Também vamos em busca da OAB, do Ministério Público, da defensoria, da força pública; já tenho visitado também o poder executivo, legislativo, o Tribunal de Contas. Enfim, eu quero envolver todos, quero envolver a sociedade neste grande trabalho porque, de mãos dadas, eu acredito que possamos vencer os grandes desafios que nos esperam.

JORNAL UCDB: O Senhor acredita que as universidades estão cumprindo o papel na formação dos novos advogados?

Eu acredito que estão! Porém eu acho que tem um tema que deveria ser mais discutido na formação desse estudante, que é a questão da ética. Eu acho que as universidades tinham que investir muito nessa questão da ética, e eu queria dizer que estamos à disposição, através de todos os nossos magistrados, que já passaram pelas universidades. É preciso que os jovens saiam da faculdade não só com o conhecimento e com a base, mas também com essa questão da responsabilidade ética na profissão, pois isso é importante para o cidadão, pois se exige a ética em qualquer profissão, e na advocacia mais ainda.

JORNAL UCDB: O senhor começou a carreira como advogado, no interior de Minas Gerais, até chegar a Presidente do

Tribunal de Justiça. Como foi sua trajetória?

Na vida eu só acredito que o grande valor que podemos carregar é ter conseguido crescer com muita luta. Aquilo que vem de graça, que vem de um favor, não tem o grande valor de quando a gente luta. Eu realmente vim lá de baixo, eu fiz coisas que qualquer trabalhador comum faz, e meu estudo, desde o ginásio, foi muito difícil, pois não tinha muito recursos e estudava longe de casa. Eu morava no interior da Bahia, não tinha ginásio naquela época e eu me valia da bondade dos maquinistas, numa Maria Fumaça, que era a minha condução e, com isso, eu viajava quase 300 quilômetros para poder estudar, fazer meu ginásio. Ficava uma semana e voltava para casa. Até o uso dos uniformes era complicado, pois eu tinha apenas dois. Eu falo isso com muito orgulho, estou contando isso para dizer que é um orgulho olhar para o passado e agradecer a Deus a oportunidade que me deu, de ter lutado, porque, se eu não tivesse lutado, eu não chegaria até aqui, e só se consegue algo na vida com luta, mas com seriedade, com respeito, com dignidade e com honradez, sobretudo. É importante que se vença, mas que olhe para trás, para o caminho que foi percorrido, para que não fique nenhum complexo, para que não deixe nenhuma dúvida, para que sua vida seja realmente pontuada por essas ações. Então eu tenho muito orgulho de ter feito o que fiz: iniciei como estudante pobre, frequentei um curso de contabilidade, tornei-me professor da área contábil, depois fiz a faculdade de Direito, tornei-me professor da faculdade, depois fui para a vida pública, fui Secretário de Fazenda no município e exerci minha advocacia. Um dia eu pensei que eu gostaria de ser mesmo era um juiz, e foi aí que escolhi Mato Grosso do Sul; o destino me apontou Mato Grosso do Sul, e aqui eu estou muito feliz, aqui estou com minha família. Cheguei a este estado em 1980, iniciamos nossa vida familiar aqui. Embora eu seja baiano e minha esposa mineira, os filhos todos praticamente são aqui do Estado, só foram lá para nascer. Então eu tenho por esta terra um carinho todo especial, falo daqui com muito orgulho, e digo até que aqui esta é minha terra verdadeira.

BIOTECNOLOGIA

Pesquisadores colombianos realizam estudo sobre a utilização de leveduras

Desde fevereiro na Católica, os dois professores buscam informações para uso do fungo na produção de etanol

JAKSON PEREIRA

Os professores colombianos Raul Cuerva e Esteban Osório estão há pouco mais de um mês na Universidade Católica Dom Bosco, apoiando a linha de pesquisa sobre leveduras, no Programa Ciências Ambientais e Desenvolvimento Agropecuário, uma vez que se tem o objetivo de proporcionar às usinas do MS material mais eficiente e resistente aos estresses de processo. Os Professores trazem da Colômbia suas experiências em bioprospecção de leveduras e também apoiam o Mestrado em Biotecnologia. Juntos, os pesquisadores aumentam a massa crítica nessa área em que o Estado é bastante deficiente e reforçam a Rede Centro Oeste de Leveduras.

Parte desse intercâmbio se faz dentro do acordo de parceria amplo anteriormente firmado entre a UCDB e a Universidade San Buenaventura, da cidade colombiana de Cali. “Este foi um acordo muito importante para quem trabalha nesta área, pois a UCDB tem pesquisadores importantes nesse tema e, além disso, podemos explorar as riquezas e os avanços nos estudos que o Brasil nos oferece”, disse Raul.

Sobre o pouco tempo de estada, ele demonstrou otimismo para os próximos passos de suas descobertas. “É uma experiência muito importante, e espero conseguir tirar o máximo de proveito para realizar outras pesquisas na Colômbia, que também é riquíssima em leveduras”, comentou Raul, que é estudante de



Larissa Rachel

Professores Esteban e Raul utilizam estrutura dos laboratórios de Biotecnologia para realizar os estudos

Doutorado na Universidade Governamental da Colômbia e deverá ficar no Brasil por três meses. “Mas pretendo voltar e seguir com este estudo”, complementou.

Esteban é orientador de Raul no Doutorado em Biologia e acredita que não haveria melhor lugar para realizar esse estudo. “A utilização do etanol no Brasil é muito forte e, em Mato Grosso do Sul, são muitas usinas que podem nos ajudar muito nesta formação. Desde que o governo colombiano criou a lei que obriga que pelo menos 10% da gasolina

contenha etanol, aumentou a busca de profissionais dessa área, e quero me capacitar o máximo para passar essas informações na minha instituição”, argumentou o professor que ficará no Brasil por um ano como professor visitante na UCDB.

“Estamos acompanhando aulas, observando pesquisas, e após as visitas que estamos programando para as usinas, acredito que ganharemos muito mais conhecimento”, disse Esteban, que conta com a supervisão da professora Dra. Marney Pascoli Cereda.

SAIBA MAIS

As leveduras são fungos formados por apenas uma célula (unicelulares). Não são visíveis a olho nu, portanto, podem ser visualizadas apenas com o auxílio de microscópio.

Algumas espécies de leveduras são usadas na indústria de bebidas e alimentos. O vinho e a cerveja, por exemplo, usam leveduras em determinadas etapas de produção. Também são utilizadas no processo de fermentação da massa de pão. (Fonte: Todabiologia)



ARARAZUL

Em 20 anos de existência, o grupo Ararazul acumula reconhecimento e premiações. A mais importante delas foi no 28º Festival de Dança de Joinville, o maior do mundo, categoria Duo Avançado, em 2010. Atualmente, são 22 bailarinos que atuam sob a coordenação de Chico Neller, em coreografias contemporâneas.



CORAL UCDB

Com 40 integrantes, todos acadêmicos, o Coral UCDB existe há mais de 25 anos. A regência é da maestrina Edna Palmeira Martinez, e as apresentações são feitas em eventos promovidos pela UCDB. O grupo também participa de festivais e eventos nacionais e internacionais. No repertório, músicas regionais e interpretações de clássicos.



TRADIÇÃO

Grupos culturais da UCDB trazem a arte no ambiente

Mais de 80 acadêmicos, de diferentes cursos, participam dos grupos

Dentre os ensinamentos de Dom Bosco, um deles — Uma casa sem música é como um corpo sem alma — é vivenciado diariamente na Universidade Católica Dom Bosco. Por meio de quatro grupos culturais, o ambiente acadêmico ganha vida, estimula a percepção da arte e divulga o trabalho de artistas regionais.

As atividades são promovidas pelo setor de Cultura e Arte, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e coordenado pelo professor Me. Roberto Figueiredo, com participação de mais de 80 alunos. Os grupos são o Senta que o Leão é Manso (teatro), Ararazul (dança), Aves Pantaneiras (música regional) e Coral UCDB, todos consolidados e reconhecidos em Mato Grosso do Sul, com prêmios nacionais e internacionais. Além disso, realizam-se a Quarta Cultural, nos intervalos matutino e noturno, e exposições de trabalhos artísticos.

“O foco principal é o atendimento ao acadêmico na questão artística, procurando desenvolver atividades internas e trazendo arte de fora para os alunos”, explicou Roberto. De acordo com o coordenador, a UCDB é a única universidade que investe fortemente

na cultura sem ter um curso de graduação nesta área — Artes Cênicas ou Música, por exemplo. “O que vemos em outras instituições são grupos acadêmicos que existem porque há uma graduação por trás deles. Aqui na UCDB não é de um curso apenas; os participantes podem ser de qualquer área e recebem bolsas de estudo. Não vejo outra universidade fazendo isso como nós”, disse o docente.

BENEFÍCIOS

Quem participa dos grupos culturais leva ensinamentos para dentro da sala de aula e para a vida profissional. Um exemplo é a funcionária pública, atriz e diretora Ivanise Rotta, que cursou Graduação de Professores e Mestrado em Educação na UCDB. “Já era atriz antes da faculdade e, quando estava no último ano da graduação, entrei para o grupo Senta que o Leão é Manso e permaneci até depois de me formar, fazer Mestrado e dar aulas. Participar dessa atividade foi fundamental para minha vida, tanto que hoje trabalho na divisão de educação de trânsito e dou palestras em todo o País, no projeto Vida no Trânsito, do Ministério da Saúde. O teatro me deu a desenvoltura e a confiança para fazer o que faço”, afirmou.



a UCDB estimulam e universitário

as atividades artísticas de dança, música e teatro

O advogado João Ferraz, que participou do grupo de 2000 a 2008, relata os benefícios da experiência: “Participar do grupo somente contribuiu para minha vida acadêmica e profissional, por propiciar a participação ativa nas atividades da universidade e pelo desenvolvimento de técnicas de teatro, aplicadas quase que diariamente em minha profissão. O uso da palavra para o advogado é imprescindível para o sucesso na profissão, assim como em qualquer outra, mas para o profissional do Direito, sua utilização e cobrança por parte da sociedade são muito mais latentes”, afirmou. Entre os melhores momentos participando do grupo, o egresso relembra as viagens para o Chile para o Festival Zicosur, como o único representante brasileiro, e para São Paulo, no Festival Nacional Volkswagen, a convite do ator e diretor Antonio Abujamra.

Roberto Figueiredo ressaltou a importância pedagógica. “Temos casos de alunos que querem fazer o teatro para melhorar suas apresentações em sala de aula, por exemplo”. As solicitações para que os artistas se apresentem nos eventos têm sido frequentes. “Restringimos um pouco o número de apresentações para não sobrecarregar os acadêmicos. Então, cada grupo apresenta-se, no má-

ximo, duas vezes por mês, em eventos da UCDB, para que os alunos não percam aulas”, explicou o coordenador.

PROJETOS

Todos os grupos passam por renovação anualmente, já que muitos acadêmicos se formam e outros calouros buscam integrar as equipes. “O que não fazemos é a iniciação artística. Todos os participantes já devem ter formação básica em sua arte”, destacou Roberto. Os ensaios acontecem semanalmente e, em época de espetáculos, são ainda mais frequentes. Os encontros são na Casa de Cultura e Arte, localizada no centro da Capital.

Em 2010, um grande espetáculo, denominado Chico, um certo Buarque de Hollanda, reuniu, no mesmo palco, o Coral, o Ararazul e o Senta que o Leão é Manso. A apresentação aconteceu no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo.

Para este ano, o Setor de Cultura e Arte prepara, nos mesmos moldes, uma homenagem aos 50 anos da presença salesiana na educação superior em Mato Grosso do Sul. O espetáculo está em fase de produção e fará um passeio pelos principais acontecimentos locais, brasileiros e mundiais ocorridos nas cinco décadas.

SENTA QUE O LEÃO É MANSO



O grupo teatral começou as atividades no Colégio Dom Bosco e na Escola Municipal Bernardo Franco Baís, em Campo Grande, tendo as primeiras peças encenadas na casa salesiana, em 1982. À época, os coordenadores eram Roberto Figueiredo, Maria Cristina Aquino e Lúcia Velasques. No ano seguinte, em 1983, aconteceu a primeira exibição externa. A partir de 1985, o grupo passou a fazer parte da então Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT), hoje UCDB.

Nesses 31 anos de funcionamento, mais de 300 artistas integraram o elenco, encenando clássicos da dramaturgia. “Esse é um dos diferenciais do Senta..., trabalhamos com os clássicos. Nosso critério é escolher peças boas, sem pensar no caráter comercial”, afirmou Roberto, que está na direção desde o início.

Duas peças são preparadas para este ano: O Marinheiro, de Fernando Pessoa, com a participação exclusiva de mulheres, e o clássico Medeia.

AVES PANTANEIRAS



Levar a boa música regional ao conhecimento do público acadêmico é o foco do Aves Pantaneiras. Composto por quatro integrantes, o grupo tem em seu repertório canções de Paulo Simões, Almir Sater, família Espíndola, entre outros.

SUCESSO

Projetos estimulam novos leitores

Projeto Almanaque já atendeu mais de 12 mil pessoas e conta com apoio da Fundação de Cultura de MS

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

A educação é um desafio universal, na qual a busca por evolução é crescente, e um dos possíveis caminhos para essa evolução é trabalhar o prazer pela leitura. Para isso, é preciso criar projetos para incentivar este hábito no cotidiano da sociedade.

Seguindo nesta linha de incentivar o conhecimento e o gosto pela leitura, a Universidade Católica Dom Bosco participa do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER) e realiza o projeto de extensão Almanaque.

“Percebíamos o desinteresse dos estudantes em ler, então pensamos em criar maneiras de incentivar a leitura e a escrita de forma descontraída e prazerosa. Assim, passamos a desenvolver o Almanaque com atividades divertidas e dinâmicas de leitura para desenvolver habilidades de expressão oral e escrita”, relata a coordenadora do Almanaque, professora Me. Angela Cristina Catonio.

Com mais de 12 mil pessoas atendidas apenas no ano passado, o Projeto de Extensão Almanaque foi criado pela UCDB há 12 anos, em 2007 foi realizada uma parceria com a Fundação de Cultura do Mato Grosso do Sul (FCMS), que tem o propósito de estimular a aprendizagem de crianças e de adolescentes, permitindo que os alunos tenham noção da importância da leitura e percebam a relação entre o contexto literário e a construção do conhecimento. O projeto realiza visitas em escolas de rede pública e privada de Campo Grande, aplicando atividades pedagógicas e trabalhando de modo lúdico com jogos, brincadeiras, teatros, músicas, promovendo também momentos de leitura.

A coordenadora destaca o efeito do projeto no cotidiano dos alunos: “Para as crianças e jovens atendidos observamos o grande interesse nas atividades desenvolvidas e percebemos que cada vez mais eles se sentem mais à vontade em pegar



De forma descontraída, os projetos Almanaque e Proler querem que crianças e jovens se aproximem dos livros

um livro e ler. Há relatos de crianças que nunca tinham visto um gibi ou lido um livro”.

Os materiais e atividades são produzidos pelos próprios acadêmicos de diversos cursos da instituição, sob a supervisão de professores orientadores que acompanham todo o processo de elaboração, que vai desde o planejamento até a execução dos trabalhos. Aqueles que participam do Almanaque recebem subsídios técnico-práticos e científicos que aprimoram conhecimentos, habilidades, atitudes no seu fazer pedagógico, pessoal e ético, além de contribuir para a sua futura atuação profissional. Assim abrem novas experiências de aprendizagem e as oferecem à comunidade.

Hoje o projeto Almanaque possui quatro núcleos: um na Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, outro no Horto Florestal, em parceria com a Fundação Municipal de Cultura/FUNDAC, mais um na Casa Dom Bosco e, o mais novo deles, iniciando as atividades agora em 2013, no ginásio de esportes na própria UCDB.

PROLER

Já o Proler é um projeto de valorização social da leitura e da escrita vinculado à Fundação Biblioteca Nacional e ao Ministério da Cultura (MINC), e possui o apoio do curso de Letras Universidade Católica Dom Bosco. Possibilita, anualmente, por meio de oficinas, mesas de discussão, lançamentos de livros e apresentações culturais, a criação de novas e importantes ferramentas de trabalho para acadêmicos de licenciatura, professores, bibliotecários e contadores de histórias desenvolverem práticas de incentivo à leitura.

Desde 1992, o projeto tem uma trajetória particular no campo das ações governamentais ligadas à cultura: seu êxito e sua longevidade devem-se à cooperação que se estabeleceu entre a instituição pública que o mantém ativo – a Biblioteca Nacional – e setores da sociedade organizada que desenvolvem iniciativas autônomas em favor da leitura.

O Programa tem por finalidade contribuir para a ampliação do direito à

leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e de escrita críticas e criativas. Isto implica articular a leitura com outras expressões culturais, propiciar o acesso a materiais escritos, abrir novos espaços de leitura e integrar as práticas de leitura aos processos educacionais, dentro e fora da escola. Tornar a prática de leitura mais presente no cotidiano escolar é uma tarefa fundamental para um projeto político, cuja meta é formar cidadãos leitores.

A escola e a biblioteca são, nesse processo, instituições imprescindíveis e complementares, mas o aprendizado da leitura transcende à alfabetização. Para constituir uma sociedade leitora, na qual a participação dos cidadãos no processo democrático seja efetiva, é preciso conjugar a leitura da palavra à leitura do mundo.

A parceria entre as duas instituições foi renovada. O acordo abrange oficinas e capacitações do Programa de Incentivo à Leitura (Proler) e a realização do Projeto Almanaque.

Arquivo PED

ENCONTRO

UCDB recebe visita de representantes da Congregação Salesiana

Pe. Natale Vitali esteve na Instituição em nome do Reitor-Mor dos salesianos, Pe. Pascual Chávez Villanueva

Silvia Tada

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco recebeu, em 25 de fevereiro, a visita do conselheiro regional da Congregação Salesiana para a América e Cone Sul, Pe. Natale Vitali, representante oficial do Reitor-Mor da Congregação Salesiana.

Em sua passagem pela Missão Salesiana de Mato Grosso, iniciada em 1º de fevereiro, ele tem visitado as casas salesianas para ver a realidade local e o trabalho desenvolvido em cada uma delas. Na UCDB, foi recebido pelo Reitor, Pe. José Mairnoni, e reuniu-se com Pró-Reitores e diretores, além de coordenadores de cursos. Visitou as dependências da Instituição, incluindo a Biblioteca Pe. Félix Zavattaro, o Centro de Documentação Indígena e as Clínicas-Escola.

De origem italiana e nacionalidade

chilena, Pe. Natale, por 34 anos, foi missionário no Chile, onde exerceu diversos cargos oriundos de sua formação acadêmica centrada na educação, como professor, orientador, conselheiro, e diretor de diversas instituições de ensino, chegando a exercer por duas vezes o cargo de inspetor da Inspeção Salesiana do Chile.

COMUNICAÇÃO

Também no dia 25, o Conselheiro Mundial da Comunicação Salesiana, Pe. Filiberto González, esteve na Instituição, acompanhado do Delegado Inspeção da Comunicação Social, Pe. Gildásio Mendes dos Santos.

Nessa oportunidade, Pe. Filiberto conheceu a infraestrutura do Laboratório de Comunicação (Labcom), visitou as dependências da FM UCDB 95,1, a Biblioteca Pe. Félix Zavattaro e teve encontro com Pe. Georg Lachnitt, no Centro de Documentação Indígena.



Pe. Marinoni, Pe. Natale Vitali, Pe. Filiberto González e Pe. Gildásio dos Santos

EVENTOS

Congresso Mundial de Universidades Católicas acontece em Belo Horizonte

SILVIA TADA

Universitários, professores, funcionários e gestores de universidades católicas de todo o mundo têm encontro marcado de 18 a 21 de julho, na PUC Minas, em Belo Horizonte, quando será realizado o Congresso Mundial de Universidades Católicas (CMUC). São esperadas cerca de quatro mil pessoas no evento, que terá como tema central “Novos Tempos, Novos Sentidos”.

Serão quatro dias de debates, conferências, oficinas, minicursos, celebrações e shows, tratando de assuntos relacionados à fé e à crise de sentido; à universidade e ao espaço para a construção do humano; ao protagonismo juvenil; família, amizade, afetividade e sexualidade e aos desafios para um amor integral, entre outros assuntos.

O evento antecede a 27ª Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que será realizada na semana seguinte. O Congres-

so Mundial de Universidades Católicas é organizado pela PUC Minas, com a participação de entidades como a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Nacional de Educação Católica (Anec), a Conferência dos Religiosos do Brasil, o governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Belo Horizonte, entre outros.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de junho. Mais informações: <http://conference.arenainterativa.com.br/cmuc2013/>

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

A cada dois ou três anos, pessoas

do mundo inteiro reúnem-se para a Jornada Mundial da Juventude. Neste ano, o encontro será no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho. O lema será “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28, 19).

As JMJs têm sua origem em grandes encontros com os jovens, celebrados pelo Papa João Paulo II, em Roma. O Encontro Internacional da Juventude, por ocasião do Ano Santo da Redenção, aconteceu em 1984, na Praça São Pedro, no Vaticano. Foi lá que o Papa entregou aos jovens a Cruz que se tornaria um dos principais símbolos da JMJ, conhecida como a Cruz da Jornada.

NOVIDADES

UCDB tem novo Pró-Reitor de Pastoral

Ir. Gillianno de Castro planeja projetos para colaboradores, docentes e acadêmicos

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco tem um novo Pró-Reitor de Pastoral — o Ir. Gillianno José Mazzetto de Castro. Formado em Filosofia, na UCDB, e Teologia no Instituto Pio XI, de São Paulo, e Instituto Internacional de Crocetta, em Turim (Itália), hoje o melhor instituto teológico salesiano do mundo. O salesiano já atuou, também, no Colégio Salesiano Santo Antônio, em Cuiabá (MT) e no Instituto Dom Bosco, em Dourados, também fez estudos em São Francisco de Sales, na Université Catholique de Lyon na cidade de Lyon (França).

Na UCDB, pretende concentrar a atu-

ação da Pastoral em três frentes: acadêmicos, colaboradores e docentes. “Este é o Ano da Fé e devemos focar, também, no sistema preventivo de Dom Bosco. Além disso, continuaremos com a realização das missas, leitura orante da palavra de Deus e Liturgia das Horas”, afirmou.

O contato com os acadêmicos tem acontecido, por exemplo, com ações solidárias. “Junto com os alunos de Medicina Veterinária estamos com o projeto Páscoa Solidária, para arrecadar chocolates que serão entregues às crianças do Salesianos Ampare”. A Pastoral prepara um grupo de jovens para participar de dois eventos, em julho, o Congresso Mundial de Universidades Católicas (CMUC) e a Jornada Mundial da Juven-

tude. “Em abril, concluímos, ainda, mais uma turma de catequese, voltada para os sacramentos do batismo, primeira comunhão e crisma”.

Para o Pró-Reitor, a Pastoral deve ser um espaço de diálogo e celebração de fé e vida. “Os jovens estão abertos à fé; basta que o diálogo seja compreensível”, declarou.

Já entre os colaboradores e docentes, a ideia é que Dom Bosco seja ainda mais conhecido. “Dom Bosco deve ser nossa bússola, para que todos conheçam e tentem viver seu espírito. Então, focaremos em uma formação continuada da salesianidade”.

A Pastoral está localizada no piso superior do bloco A, próximo ao SAAV.

Silvia Tada



Ir. Gillianno é o novo Pró-Reitor de Pastoral



Existe um segredo no fazer educativo de Dom Bosco? Será que ele fez como todos os outros educadores de seu tempo ou descobriu algo particular?

O grande segredo educativo de Dom Bosco encontra-se naquilo que deveria ser mais evidente no educador salesiano, isto é, o amor traduzido por ele sob a expressão “sistema preventivo”; Dom Bosco entende que a maneira mais eficaz de educar é por meio do amor. Porém, de que tipo de amor se está falando?

O amor que Dom Bosco nos ensina não é algo possessivo ou doentio, mas sim, fruto de um encontro e de um processo de maturidade, no qual a pessoa toma consciência da realidade de um Deus que é amor e age por amor.

Só o amor educa!

Esse Deus nos recorda a responsabilidade inicial de sermos seres dedicados aos outros por meio do laço indissolúvel do vínculo ético que me faz sentir responsável e vinculado a uma história na qual sou incluído e da qual acabo participando por meio do um protagonismo coletivo, que se chama minha origem, minha família, o meu mundo, enfim, tudo aquilo que foi condição de possibilidade para que eu fosse o que sou.

Refletindo isso de maneira teológica, podemos dizer que Dom Bosco, observando a dinâmica mesma da vida trinitária, que é relação de amor entre o Pai que envia o seu Filho por amor aos homens e Este respondendo ao Pai pelo amor de obediência por meio do Espírito que fala em nós, nos eleva à condição de participantes desse amor pela filiação adotiva no mistério da trindade.

Essa realidade assume na pedagogia salesiana três características fundamentais: A primeira delas é que esse amor se apresenta como capacidade de diálogo e de razoabilidade diante da realidade na

qual me encontro, a que Dom Bosco deu o nome de “razão”; a segunda é que esse amor abre a pessoa à transcendência, faz com que ela descubra o desejo do infinito, do eminentemente outro que lhe fala como amigo e lhe convida a participar do mistério de amor, que é o projeto de Deus para o mundo, a isso Dom Bosco chamaria religião; e a terceira é que essas duas realidades são vividas por meio da amabilidade, que faz com que o educador e o educando estejam abertos a dilatarem os horizontes para assim construir-se como pessoas, a isso Dom Bosco deu o nome de “amorevolezza”.

A essas três dimensões do mesmo amor Dom Bosco dá o nome de sistema preventivo, que, muito mais que uma maneira de educar, é um prisma de leitura e construção de vida e realidade.

Me. Gillianno J.M. de Castro. sdb
Pró-Reitor de Pastoral.



CONECTE-SE

memoriadapropaganda.org.br

Boas histórias merecem ser contadas em detalhes. A Associação Nacional Memória da Propaganda teve início no final dos anos 80. Atualmente são mais de 50 mil comerciais, a Memória Nacional da Propaganda tem em seu acervo uma das mais ricas bibliotecas, um centro de documentação, uma videoteca, jingles, materiais de merchandising e comerciais internacionais doados pela Promocine e por agências multinacionais como J.W.Thompson, McCann Ericksson e outras.

educacional.com.br

Com o intuito de encorajar e disseminar o uso de tecnologias inovadoras, possibilitar a criação de novos relacionamentos nas escolas, o Grupo Positivo lançou o projeto do Portal Educacional. Um ambiente de conhecimento, ensino e aprendizagem informações organizadas e avaliadas sobre Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de recursos de administração escolar, comunicação entre usuários, assessorias, artigos, atualidades, entre outros.

EVENTOS

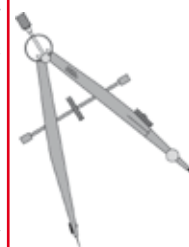
SARAU SEM FRONTEIRAS



Para promover aos alunos do Programa Erasmus Mundus interação cultural e linguística brasileira para apoio em convívio e estágio no Brasil, será realizado, no dia 28 de março, na UCDB Centro, o Sarau Sem Fronteiras. A UCDB, por meio do Mestrado em Desenvolvimento Local, faz parte do programa, que é um consórcio que conta com outras três universidades europeias: Universidade Sorbonne Paris 1 (França), Universidade de Louvain (Bélgica) e a Universidade de Pádua (Itália), visando oferecer um mestrado de diploma comum em Desenvolvimento Territorial Sustentável (interdisciplinar).

Entre os dias 26 de março e 5 de abril, a instituição de ensino inglesa Architectural Association (AA) convida estudantes e arquitetos de todo o mundo para participar do workshop "AA Samba City 2013", que será realizado na Cidade do Samba, no Rio de Janeiro (RJ). O cronograma inclui visitas aos barracões das escolas de samba, oficinas de design arquitetônico e confecção de projetos para um novo espaço público que faça conexão com a infraestrutura turística ligada ao porto carioca. Mais informações <http://rio.aaschool.ac.uk>

WORKSHOP "AA SAMBA CITY 2013"



O 10º Seminário Internacional em Logística Agroindustrial será realizado no dia 25 de março de 2013, no Auditório da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (COPLACANA), em Piracicaba (SP). O objetivo é abordar qual a formação ideal dos profissionais que trabalham ou visam atuar na área de logística. Podem participar alunos de graduação, pós-graduação, profissionais do setor público ou privado interessados em logística das cadeias agroindustriais. As inscrições podem ser realizadas pelo site <http://agroevento.com/agenda/10-seminario-internacional-logistica-agroindustrial/>

10º SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM LOGÍSTICA AGROINDUSTRIAL



BrasilENF - CONGRESSO DE ENFERMAGEM



Dias 19 e 20 de abril acontece o Congresso de Enfermagem com o tema "Eu cuido, você cuida, nós cuidamos", promovido pela Atualiza Cursos. O evento acontece no Fiesta Convention Center, em Salvador (BA). O objetivo é refletir sobre o objeto de trabalho do enfermeiro: o Cuidar, em um total de 20 horas/aula. Podem participar acadêmicos e profissionais de enfermagem. Mais informações: <http://www.brasilenf.com.br>

DICAS DE LIVROS



TÍTULO: O PANTANAL: DESENHOS E HISTÓRIAS DAS CRIANÇAS

Autores: Michelle Honorato Arantes, Sonia Grubits e Heloisa Bruna Grubits Freire

Na obra, a busca pela construção da identidade das crianças analisadas por meio de desenhos revelou aspectos pessoais, ambientais e culturais marcantes.

A utilização da pesquisa etnográfica e a observação participante foram de extrema importância para se compreender, na medida do possível, o universo das crianças pantaneiras, suas representações e suas vidas. As entrevistas com pais e professores e as conversas espontâneas com o povo pantaneiro contribuíram para que a análise fosse realizada com cuidado, respeitando as particularidades da cultura e do ambiente.



TÍTULO: ENTENDENDO AS OBSESSÕES E COMPULSÕES

Autores: José Carlos Souza e Israel Félix Daige

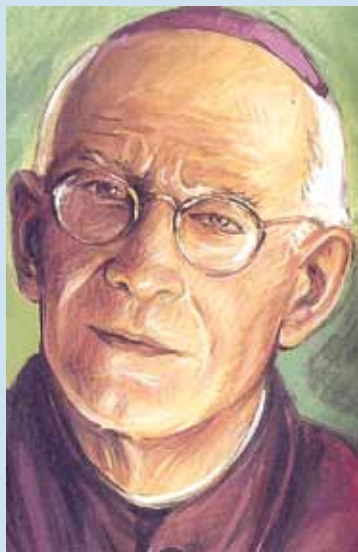
O livreto didático "Entendendo as obsessões e compulsões", do psiquiatra José Carlos de Souza e de Israel Félix Daige, trata do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), que gera desconforto e angústia para o seu portador. Preocupações, dúvidas, crenças, superstições, quando se tornam excessivas ou totalmente destituídas de sentido, podem caracterizar diagnóstico de TOC. [...]

[...] Ao final, o livro traz três relatos de casos de TOC, que servem como exemplos práticos de diagnóstico, tratamento e superação da doença.

Com dois dias de palestras e debates, a 9ª edição do Fórum HSM Gestão e Liderança abordará liderança de alta performance, tecnologia e inovação, cultura baseada em resultados e alinhamento estratégico. Entre os palestrantes estão David Ulrich, Morten Hansen e Peter Hirshberg. O brasileiro Hélio Rotenberg, presidente do Grupo Positivo, falará sobre como liderar no Brasil e competir em um mundo de inovação e tecnologia. O fórum acontecerá nos dias 2 e 3 abril, no Teatro Alfa, em São Paulo. As inscrições podem ser feitas pelo site da HSM ou pelo telefone (11) 4686-6666. Mais informações eventos@hsm.com.br

FÓRUM HSM GESTÃO E LIDERANÇA



**OTÁVIO ORTIZ****1873 - 1958**

Otávio Ortiz, oitavo filho de Manuel e Benigna Coya, nasceu em

Lima, no Peru, no dia 19 de abril de 1879.

Em 1892, os salesianos abriram a primeira escola profissional naquele país. Otávio, que havia um ano frequentava o oratório, entrou como aprendiz de marcenaria. Era um rapaz atento e profundo. Um dia, ajudava na cozinha; com uma das mãos, mexia a sopa e, com a outra, lia o catecismo. A Providência quis que fosse visto por D. Tiago Costamagna, que observou: “Por que não fazem estudar esse menino? Em vez de marceneiro, poderia tornar-se sacerdote!”. E assim foi.

Fez o noviciado em Callao e emitiu os votos perpétuos

nas mãos do Pe. Paulo Albera, Visitador extraordinário. Fez o tirocínio na mesma casa, tendo entre seus alunos o futuro D. Vitório Alvarez.

Em 1907, tornou-se o primeiro sacerdote salesiano do Peru. Foi encarregado, como diretor, de fundar a escola profissional de Piura, onde deu vida ao seminário La Campanilla. Foi diretor muito estimado em Cuzco e Callao.

Em 1921, para sua grande surpresa, foi nomeado bispo de Chachapoyas, ao norte da Cordilheira dos Andes. O território era vasto como a Itália, acidentado e sem ligações entre as cidades. Otávio quis ser um bispo no estilo de Dom Bosco. De fato, escolheu como lema episcopal

Da mihi animas, exprimindo seu zelo pelas almas, ao preço de qualquer fadiga.

No estilo de Dom Bosco, se interessava junto às autoridades para que Chachapoyas tivesse estrada, hospitais, água e eletricidade. Quanto às escolas, ele mesmo resolveu o problema: para meninos, adultos e mulheres. Promoveu a boa imprensa e iniciativas culturais. Como prioridade, queria o ensino do catecismo nas igrejas urbanas todos os domingos, instituiu União dos Catequistas, organizou o ensino da religião nas escolas, tomava conta da formação dos seus padres.

Viajava continuamente, a cavalo e a pé, através de florestas, montanhas e rios, para encontrar-se com seus fiéis

esparcos pelos povoados. A cada cinco anos, conseguia visitá-los: na diocese havia 120 mil pessoas!

Durante seu governo, uma parte do território foi elevado ao grau de Prefeitura apostólica, e uma outra, de Prelazia nullius. Com muitas dificuldades, construiu um seminário em sua diocese.

Por duas vezes recusou uma diocese de maior prestígio e menos cansativa. Em 1953, Pio XII o nomeou assistente ao sólio pontifício. Após uma operação, no dia 1º de março de 1958, o bom bispo morreu. Está sepultado na sua catedral. Grandíssima é sua fama de santidade.

**ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA****1886 - 1974**

Antônio de Almeida Lustosa nasceu no dia 11 de fevereiro de 1886, de uma família da pequena burguesia rural de São João Del Rei, Minas Gerais. Dos pais apren-

deu o espírito de sacrifício e o valor do trabalho. Havia poucos anos, os salesianos tinham aberto o Colégio Dom Bosco em Cachoeira do Campo, e Antônio ali entrou aos 16 anos de idade. Dois anos depois, decidiu tornar-se salesiano. Distinguiu-se pela acuidade intelectual e pelo empenho na vida religiosa.

Aos 26 anos foi ordenado sacerdote. Logo lhe confiaram o cargo de mestre de noviços e de diretor de Lavrinhas, responsável pela formação dos aspirantes salesianos e dos estudantes de Filosofia e Teologia. Além de lecionar, formou muitos clérigos para o apostolado salesia-

no, levando-os a animar as paróquias e os oratórios vizinhos.

Em 1925, surpreendeu-o a nomeação para bispo de Uberaba, diocese de operários e mineradores. Quis ser consagrado no dia 11 de fevereiro, data que lembrava a presença de Nossa Senhora em sua vida. Encontrou o seminário praticamente vazio. Depois de um ano, estava rodeado de uns 30 seminaristas do ginásio. Ocupou-se dos marginalizados, empenhando-se particularmente no campo da justiça social.

Depois de menos de quatro anos, viu-se transferido para Corumbá, Mato Grosso do Sul, diocese maior e com mais dificuldades para a evangelização. Passados dois anos apenas, era nomeado arcebispo da imensa diocese de Belém do Pará, no Norte.

Ali ficou dez anos, prodigalizando-se com a generosidade de sempre.

Em 1941, mais uma vez foi transferido, agora para a importante sede de Fortaleza, capital do Ceará. Ali, em vinte e dois anos de episcopado, deu o melhor de si mesmo, vivendo intensamente o Da mihi animas de Dom Bosco.

Era considerado o bispo da justiça social. Deu-se conta de que a primeira evangelização consiste em restituir a dignidade às pessoas e às famílias mais pobres. Fundou então o ambulatório, o Hospital São José, as escolas populares gratuitas e os círculos operários. Inaugurou a “sopa” para os pobres e os Serviços Sociais da Arquidiocese. Sem jamais descuidar das almas, dava a vida pelo seu pré-seminário, pelo

Santuário Nossa Senhora de Fátima e pela Rádio Assunção Cearense. A fim de dar assistência às famílias, fundou a Congregação das Josefinas, atualmente presente em vários estados do Brasil.

Dom Lustosa foi, como Dom Bosco, um escritor prolífico nos setores mais diversos: teologia, filosofia, espiritualidade, hagiografia, literatura, geologia, botânica. Teve muitos dotes também no campo artístico: são seus os vitrais da Catedral de Fortaleza. Em 1963, depois de 38 anos de atividade episcopal, retirou-se para a casa salesiana de Carpina, Pernambuco, onde passou os últimos quinze anos de vida e onde veio a falecer no dia 14 de agosto de 1974. Seu corpo repousa na Catedral de Fortaleza.